

Yukimura Seiichi balançou a cabeça com um misto de admiração e frustração. Mesmo com sua visão aguçada, ele não conseguira acompanhar o saque anterior — aquelas cinco trajetórias brilhantes cruzando a quadra a mais de 220 km/h, todas idênticas, como flechas divinas. — Isso ainda não era nem de longe o verdadeiro poder do "Flecha Sagrada", não é? — murmurou Yukimura, os olhos fixos no amigo de infância que agora parecia um desconhecido. — Masuke, quantos segredos você ainda esconde de mim? Nem ele, com todo seu talento, vislumbrava como quebrar aquele saque. Sua única preocupação agora era que o orgulho de Sanada não fosse esmagado por essa derrota. Na quadra, Masuke pegou outra bola, seu olhar sereno como um lago noturno diante de Sanada, cuja camiseta já estava encharcada de suor. — Sanada — disse ele, a voz suave carregada de uma verdade dolorosa —, depois da sua derrota para Tezuka, sua visão do tênis ficou limitada. Enquanto isso, eu continuo evoluindo a cada dia. — Neste momento, você nem sequer merece tentar alcançar as minhas costas. Antes que o eco de suas palavras se dissipasse, cinco riscos prateados já cruzavam a quadra como meteoros. A bola quicou silenciosa atrás de Sanada antes de rolar lentamente até seus pés. — Fim de jogo! — anunciou o árbitro. — Vencedor: Masuke Yukimura, 6 a 0! O silêncio na quadra era tão denso que se poderia ouvir o suor pingando no concreto. Os membros do clube de tênis pareciam ter esquecido de respirar. Sanada Genichirou, o lendário vice-capitão invicto, acabara de ser esmagado sem conquistar um único game. — Foi feio, Sanada — comentou Yagyu, debatendo-se entre a compaixão e o choque. — O Masuke hoje estava... — começou Marui, engolindo em seco o resto da frase. Enquanto isso, Kirihara observava Masuke com uma intensidade quase febril, sem perceber que acabara de encontrar seu novo farol no tênis. Na quadra, Sanada ainda parecia atordoado. — Eu perdi... — admitiu, como se as palavras queimassem sua língua. Masuke aproximou-se, oferecendo uma mão e um sorriso genuíno. — O placar não muda nossa amizade. Espero que você saiba disso. Ele sabia que Sanada não era frágil — apenas precisava digerir a lição. E Maluke mal podia esperar para ver que tipo de fênix renasceria dessas cinzas.

CAPÍTULO 24 - NOVO TIME, UMA SAÍDA

Com a vitória, Masuke reconquistava seu lugar no time titular do Rikkai. O resto das eliminatórias seria apenas um espetáculo para ele assistir. Dois dias depois, os outros três grupos tinham seus vencedores: no Grupo A, Louis K. Sanada; no B, Yanagi Renji; e no D, o próprio Yukimura. Os quatro lugares restantes seriam disputados pelos segundos e terceiros colocados. Ao analisar a lista, Masuke sorriu ao reconhecer os nomes: Sanada, Marui, Yagyu, Kirihara, Yoshiro e Jackal Kuwahara. Metade do time titular do ano passado agora lutando por migalhas. Nas arquibancadas, Yagyu encarava seu colega de óculos com um sorriso envergonhado. — Desculpe, Yoshiro. Te convenci a entrar pro tênis e agora olha a enrascada. Yoshiro ajustou os óculos, impassível. — Deixe de bobagens. Abandonei o golfe por vontade própria. E ainda tenho minha chance, não tenho? — Seja otimista assim na quadra — Yagyu riu, apontando discretamente para Sanada, que treinava sozinho. — Mas saiba que, na prática, só há três vagas. Ninguém ali vence o Sanada. Do outro lado, Marui, Jackal e Kirihara faziam seus próprios cálculos. — Bora dar nosso melhor — disse Jackal, batendo no ombro de Marui antes que o ruivo pudesse responder. — Hehe, vou arrancar essas vagas titulares das mãos de vocês — gargalhou Kirihara, até que Marui puxou seus cabelos crespos. — Cochichando traições, molusco? Ainda não chegou sua hora! — brincou Marui, mas sua voz tinha um tremor. Ele sabia que, sem as duplas, sua vaga estava em risco real. Quando Yukimura encerrou os treinos, a quadra esvaziou rápido. Logo só restaram os dois velhos amigos. — Desculpe, Yukimura — Sanada finalmente rompeu o silêncio, suas palavras pesadas como o crepúsculo que os envolvia. — Por que está me pedindo desculpas, Yuiichiro? Você não fez nada de errado — disse Sakurai Seichii com um olhar perplexo. — Perder para Maya-kun não é vergonhoso. Mesmo que fosse eu lá, não teria certeza de conseguir vencer. — Sakurai, nem agora você teria chance? Mesmo usando... — O rosto de Sanada Yuiichiro se contorceu de surpresa. Ele conhecia muito bem o nível do amigo. — Claro que pensei nessa jogada, mas... — Sakurai balançou a cabeça levemente. — A força mental dele não é inferior à minha. Na época do primário, nosso jogo só chegou ao décimo set e eu mal consegui tirar seu tato e olfato. Depois de hoje, não tenho mais certeza de quanto tempo levaria para essa técnica fazer efeito nele. — Eu não mereço mais ser vice-capitão. Maya é mais adequado para essa posição — Sanada falou com voz pesada. — Você ainda não

entendeu, Sanada? Maya não está atrás do cargo de vice-capitão — Sakurai deu uma risada sem graça.— Eu sei, só acho que... Sanada tentou falar, mas Sakurai o interrompeu.— De qualquer forma, não vou aceitar. E Maya também não concordaria com essa ideia — respondeu Sakurai, firme.— ...Sanada ficou mudo, sem palavras....Três dias depois, no clube de tênis de Rikkai.Com o fim da última partida do grupo de perdedores, os oito titulares foram definidos. Os quatro novos membros selecionados foram: Sanada Yuiichiro, Marui Bunta, Yagyuu Hiroshi e Niou Masaharu. Enquanto Sanada venceu todas as partidas por 7-0, Niou revelou sua técnica "Ilusão" e terminou com 6 vitórias e 1 derrota. Marui, por sua vez, conquistou o terceiro lugar com 5 vitórias e 2 derrotas, mas enfrentou partidas difíceis, incluindo um 7-6 e um 7-5. Contra Yagyuu e seu antigo parceiro Jackal Kuwahara, ele sofreu para vencer, mas conseguiu manter sua vaga.A maior surpresa foi Yagyuu, que acabara de trocar o clube de golfe pelo de tênis. Com quatro vitórias e três derrotas, venceu Jackal em uma partida decisiva por 76-74 no tie-break.— Agora, anuncio os oito titulares do clube de tênis de Rikkai: Yuki Maya, Sanada Yuiichiro, Yanagi Renji, Mori Shuusuke, Marui Bunta, Niou Masaharu, Yagyuu Hiroshi e eu, Sakurai Seichii.Os membros do clube aplaudiram calorosamente. Todos reconheciam o talento dos selecionados e acreditavam que aqueles eram os mais fortes de Rikkai.Sakurai então acrescentou: — Além disso, o calouro Kuwahara Chiya terá permissão para treinar com os titulares no futuro.— O quê?! — Kuwahara ficou boquiaberto, completamente surpreso.Enquanto isso, Marui não conseguia disfarçar a frustração. Seu grande amigo e parceiro, Jackal, tinha perdido a vaga.— Não se preocupa, Jackal. No ano que vem a gente tenta de novo — tentou animá-lo.Mas Jackal sorriu, como se já tivesse aceitado a situação: — Na verdade, até que isso é bom.—?! — Marui não esperava essa resposta.— Eu não queria contar, mas essa é a hora certa — Jackal explicou, com voz calma. — Meu pai perdeu o emprego recentemente. Está desempregado agora. Perder essa vaga até ajuda, porque vou poder me dedicar a trabalhos temporários e ajudar em casa.— Como assim?! Você nunca tinha me contado isso!— Não queria te preocupar... — Jackal evitou o olhar. — E mesmo não sendo titular, ainda sou parte do clube. Só vou aparecer menos, isso tudo.— Ele está certo — Sakurai apareceu ao lado deles, acompanhado dos outros. — Jackal sempre será importante para o time.— Capitão... — a voz de Jackal falhou.— O título do clube terá sua contribuição. Se precisar de algo, conte conosco — Sakurai sorriu, gentil.— Obrigado... gente.Um a um, todos colocaram as mãos nos ombros de Jackal, que lutou para não mostrar a emoção transbordando em seus olhos.Ninguém esperava que o dia terminasse assim....[Nota do capítulo 25:]Peço desculpas aos fãs do Jackal, mas sua saída foi necessária para o enredo. Com tanta gente talentosa em Rikkai, não havia espaço para todo mundo. Kuwahara ainda não estava pronto para jogar como calouro, mas entre Sakurai, Sanada, Niou, Yanagi, Marui, Jackal, Yagyuu, Mori e o protagonista, já são nove nomes para oito vagas de titular (sete titulares e um reserva). Por que Jackal? Porque o estilo de jogo de Marui mudou depois do Torneio Nacional. Na fase U-17, ele passou de atacante para defensor, formando uma dupla com Kite. Sua técnica "Fortaleza dos Sonhos" era focada em defesa de rede.Na minha opinião, a parceria de Marui e Sanada no tênis acaba limitando o verdadeiro potencial do Marui. Por isso, vou separar essa dupla e encontrar um novo parceiro de duplas para ele no time de Rikkai. Quem será, hein? (Dica: é bem fácil de adivinhar).Ah, e sobre o Sanada... tenho uma opinião pessoal:— Olha, o Sanada é daqueles jogadores que levam o tênis mais a sério que a própria vida. O problema é que ele às vezes fica tão focado em ser o "senhor perfeição" que esquece de evoluir de verdade. [Notificação do sistema: Analisando padrões de jogo do jogador Sanada Genichiro]— O estilo dele é tipo um samurai moderno - toda aquela disciplina rígida, treinos absurdamente puxados... Mas sabe o que é pior? Ele fica tão obcecado em não cometer erros que acaba travando o próprio crescimento. — Já percebeu como ele sempre repete os mesmos golpes? Aquele "Fuurin Kazan" dele é impressionante, mas... cadê a variação? Cadê a adaptação? [Alert: Dados indicam estagnação técnica há 8 meses]— O pior é que ele nem percebe. Fica ali, todo orgulhoso do título de "Vice-capitão", sem ver que o próprio Yukimura tá deixando ele pra trás. — Se continuar assim, quando o Yukimura voltar do tratamento médico... bem, melhor nem pensar nisso.

<http://portnovel.com/book/26/3688>